



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Uso não aprovado e não padronizado de antibióticos em enfermaria pediátrica de hospital universitário terciário
Autor	JOANA GENZ GAULKE
Orientador	PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO

Uso não aprovado e não padronizado de antibióticos em enfermaria pediátrica de hospital universitário terciário

Aluna: Joana Genz Gaulke

Orientador: Paulo Roberto Antonacci Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Introdução: O uso não aprovado (NA) e não padronizado (NP) ou *off label* de medicamentos é comum em crianças. De acordo com a Academia Americana de Pediatria (AAP), 80% das drogas prescritas para essa população são administradas para usos não indicados. Reitera-se que esse uso não pode ser considerado negligente, tendo em vista a dificuldade de se encontrar medicamentos estudados e devidamente liberados em pediatria.

Objetivo: Determinar a prevalência da prescrição de antibióticos não aprovados e não padronizados na enfermaria pediátrica de hospital universitário terciário.

Métodos: Estudo retrospectivo, transversal e observacional, baseado na revisão manual de prescrições registradas em prontuário eletrônico. Incluídas todas as prescrições de pacientes com idade entre um mês a 12 anos admitidos na enfermaria pediátrica do HCPA durante dois períodos de sete dias consecutivos, em agosto de 2014 e em janeiro de 2015. Critérios utilizados: NA - utilização de fármaco não liberado pelas agências de controle de medicamentos; NP - prescrição de fármaco distinta daquela orientada pela bula, em relação à faixa etária, à dose, à frequência ou à indicação. As medicações foram classificadas conforme o bulário do FDA (Food and Drugs Administration). Projeto aprovado pelo CEP da instituição.

Resultados: Incluídas prescrições de 157 pacientes, com tempo mediano de internação de 24 dias e idade mediana de 18 meses. Encontradas 147 prescrições de antibióticos (68 no período de agosto e 79 em janeiro), resultando em 0,9 itens por paciente. Dentre os 28 antibióticos encontrados, Metronidazol (11%), Cefuroxima (10%) e Vancomicina (9,4%) foram os mais prescritos. A prevalência de prescrições de antibióticos NA pelo FDA foi de 11,4%, sendo o Metronidazol e a Oxacilina os principais representantes deste grupo. As prescrições NP representaram 60% da amostra avaliada, sendo 25,5% para dose, 17,4% para indicação, 13,4% para frequência e 2,7% para idade. Os mais prescritos dentro da classificação NP foram: Vancomicina (16%) para dose; Cefepime (25%) para frequência; e Sulfametoxazol-Trimetoprima (19%) para indicação.

Conclusão: O uso NA e NP de antibióticos na pediatria é muito prevalente, sendo identificado em mais de 70% das prescrições avaliadas neste estudo (11,4% NA e 60% NP). A alta prevalência do uso não regulamentado de medicações em pediatria alerta para a necessidade de mais ensaios clínicos a fim de melhorar a segurança das prescrições em pacientes pediátricos.